

Preços Agropecuários: alta de 2,45% no fechamento do mês de setembro de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), encerrou o mês de setembro de 2013 em alta de 2,45%, puxado principalmente pelo IqPR-A (grupo de produtos de origem animal), que teve forte valorização de 7,48%. Já o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) registrou variação positiva de 0,78% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Setembro de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Setembro/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Setembro/13	Acumulado 12 meses
IqPR	2,45%	-0,51%	4,84%	7,78%
IqPR-V	0,78%	-5,94%	1,98%	-2,04%
IqPR-A	7,48%	16,78%	7,48%	16,78%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em setembro teve variação de +0,25%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices seguem a mesma tendência alta quando da presença deste produto, porém com maior intensidade. O IqPR sobe para 4,84% e o IqPR-V registra variação positiva de 1,98% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Setembro de 2013.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Setembro/13/ Setembro/12
			Agosto/13	Setembro/13			
VEGETAL	Algodão	15 kg	69,79	70,40	0,88	12 ^a	29,24
	Amendoim	sc.25 kg	27,79	29,53	6,25	7 ^a	-16,53
	Arroz	sc.60 kg	44,96	42,62	-5,22	4 ^a	3,10
	Banana nanica	kg	0,6836	0,9586	40,22	1 ^a	70,85
	Batata	sc.50 kg	78,34	56,73	-27,58	1 ^a	4,36
	Café	sc.60 kg	274,45	262,11	-4,50	5 ^a	-29,40
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4429	0,4440	0,25	14 ^a	-8,60
	Feijão	sc.60 kg	158,91	130,50	-17,88	3 ^a	-21,34
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	6,85	7,28	6,34	6 ^a	0,05
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,35	9,40	0,53	13 ^a	40,01
	Milho	sc.60 kg	19,69	21,04	6,85	5 ^a	-25,17
	Soja	sc.60 kg	59,19	64,21	8,47	4 ^a	-19,01
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	24,01	17,68	-26,39	2 ^a	-77,25
	Trigo	sc.60 kg	51,09	51,82	1,43	11 ^a	43,87
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	100,03	104,42	4,38	8 ^a	8,71
	Carne de Frango	Kg	2,41	2,91	20,87	2 ^a	18,34
	Carne Suína	15 kg	59,92	66,12	10,34	3 ^a	20,47
	Leite B	Litro	1,1233	1,1550	2,82	10 ^a	24,19
	Leite C	Litro	0,9920	1,0317	4,00	9 ^a	17,90
Ovos	30 dz	61,70	60,40	-2,11	6 ^a	24,28	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de setembro foram: banana nanica (40,22%), carne de frango (20,87%), carne suína (10,34%), soja (8,47%), milho (6,85%), laranja para indústria (6,34%) e amendoim (6,25%). Seguem com alta, mas em menor escala: carne bovina (4,38%), leite C (4,00%), leite B (2,82%), trigo (1,43%), algodão (0,88%), laranja para mesa (0,53%) e cana de açúcar (0,25%) (Tabela 2).

A alta nas cotações da banana no período é decorrente do inverno rigoroso e seco que prejudicou o desenvolvimento da fruta.

No mês de setembro, os preços das carnes de frango e suína continuaram em alta, seguindo o forte ritmo do mês anterior. Essas altas decorrem da demanda aquecida pelo mercado e da menor oferta dos produtos, em parte, devido às baixas cotações verificadas nos meses de abril a julho/13, que desestimulou a reposição dos animais pelos produtores.

Na soja, com uma menor estimativa de produção nos Estados Unidos e estoque baixo, e exportações crescentes, principalmente para a China, favoreceram a alta do produto no mercado internacional neste mês, recuperando a queda do preço no mês anterior.

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: batata (27,58%), tomate de mesa (26,39%) e feijão (17,88%). Com menores variações aparecem arroz (5,22%), café (4,50%) e os ovos (2,11%) (Tabela 2).

A queda dos preços da batata é decorrente da boa oferta do produto, com a produção normalizada depois da quebra verificada no período de maio a julho, devido a problemas climáticos.

O mesmo ocorre para o tomate de mesa, principalmente por conta da grande quantidade ofertada pela região de Campinas, que nesta época do ano é a maior região produtora do Estado de São Paulo, levando a queda de seus preços.

No caso do feijão, o recuo das cotações acontece com a colheita da safra de inverno.

Em resumo, em setembro, 14 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 5 de origem animal) e 6 apresentaram queda (5 vegetais e 1 de origem animal).

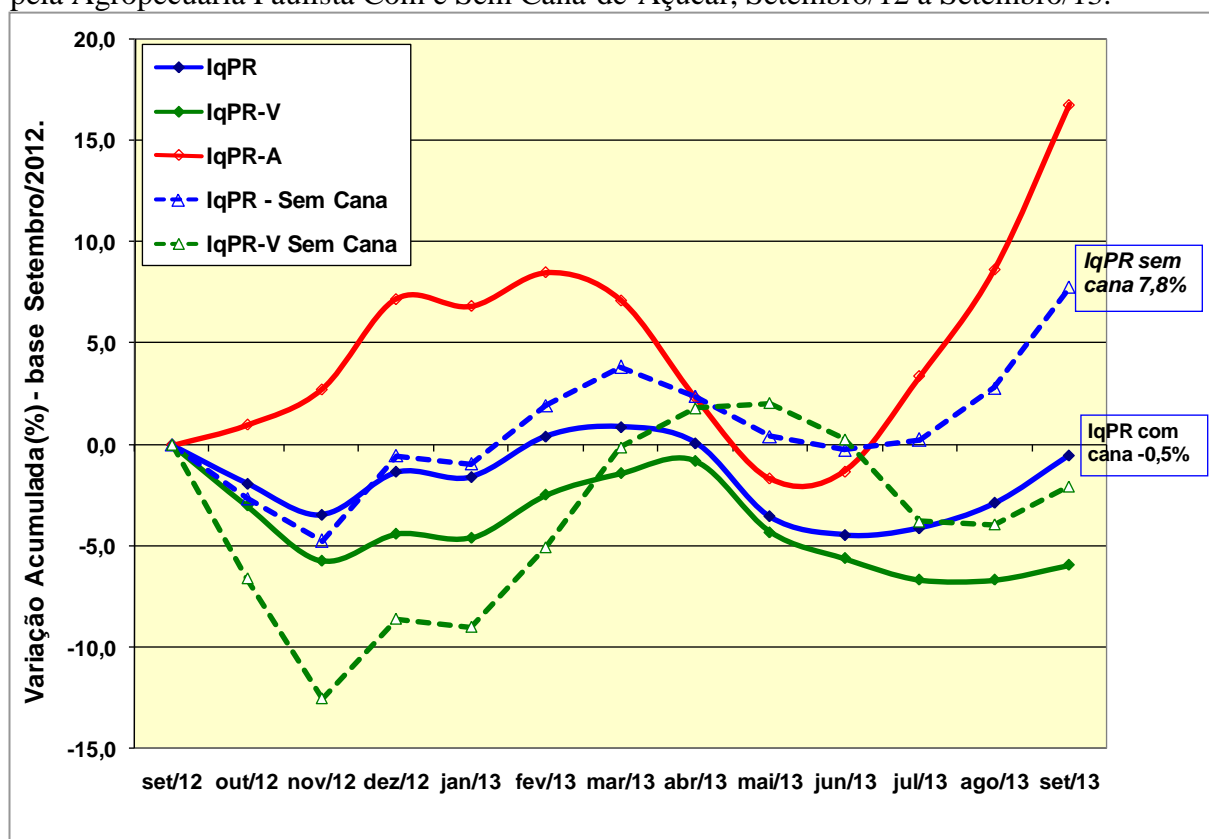
Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (setembro/12 a setembro/13), o IqPR registrou variação negativa de 0,51% influenciado pela queda do IqPR-V (produtos vegetais) que no período fechou em -5,94%. Já o IqPR-A (animal),no acumulado valorizou 16,78%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 8,60%), os índices tiveram valorização: o IqPR sobe para 7,78% e o IqPR-V (vegetais) diminui a perda mas fecha negativamente em -2,04% (Tabela 1).

IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) (Figura 1), mesmo apresentando a mesma linha de tendência, o índice sem a cana apresentou valorização de 7,8% ante a desvalorização de -0,5% do índice geral, resultando em diferença de 8,3 pontos percentuais. O mesmo efeito ocorre para os índices de produtos vegetais: IqPR-V (linha verde contínua) com recuo de 5,94% e IqPR-V sem cana (linha verde tracejada) com -2,04%

apresenta recuperação de 3,9 pontos percentuais. Isso mostra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Figura 1. Evolução da Variação do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Setembro/12 a Setembro/13.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução dos produtos vegetais. Nos meses de outubro e novembro de 2012, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai de maneira mais acentuada neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pelas festas de final de ano e continua subindo até abril/13, com as altas dos produtos perecíveis (tomate, batata e feijão). De maio a junho o índice acumulado volta a cair influenciado pelas quedas dos preços desses mesmos produtos (perecíveis) e da cultura do milho, e mantém-se estabilizados (na baixa) em agosto e setembro/13.

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 16,78%. O indicador mostra comportamento ascendente de outubro/12 até fevereiro/13, com a elevação dos custos da ração animal e os consequentes aumentos de preços para carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. De março até maio/13 apresentam-se forte queda com as desvalorizações das carnes suína e de frango. E a partir de julho até setembro/13 os produtos desse grupo têm forte valorização e sobem mais de 18 pontos percentuais, puxados pelas altas dos preços das carnes (bovina, suína e frango) e dos leites (C e B) (Figura 1). Esse comportamento deve encarecer as vendas no varejo e consequentemente aumentar o custo de vida da população, no item alimentação.

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,09%, agosto/13): banana nanica (70,85%), trigo (43,87%), laranja para mesa (40,01%), algodão (29,24%), ovos (24,28%), leite B (24,19%), carne suína (20,47%), carne de frango (18,34%), leite C (17,90%) e carne bovina (8,71%). Em menor expressão variou também positivamente a batata (4,36%), o arroz (3,10%) e a laranja para indústria (0,05%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: tomate para mesa (77,25%), café (29,40%), milho (25,17%), feijão (21,34%), soja (19,01%), amendoim (16,53%) e cana-de-açúcar (8,60%), (Tabela 2).

Ao analisar as variações acumuladas nos períodos mensais de 2013 (Tabela 3), nota-se que o IqPR está em ritmo de queda desde o período de março/12 a março/13 e passando para negativo nos períodos de julho a setembro (2012/13). Essa queda se deve aos produtos vegetais, principalmente pela cana-de-açúcar. Quando se exclui a cana (IqPR-V sem cana), o índice, apesar de ainda positivo, segue a mesma tendência. Daí a evidencia da difícil situação que se encontram os produtores paulistas principalmente de café, laranja, milho e cana, com preços em queda. Já os produtos de origem animal (IqPR-A), as variações acumuladas vem se sustentando em alta durante o ano de 2013.

Tabela 3 - Variações Acumuladas (%) dos Últimos 12 Meses (Períodos Mensais), Estado de São Paulo, de 2013.

Período últimos 12 meses	IqPR	IqPR-V	IqPR - Sem Cana	IqPR-V Sem Cana	IqPR-A
Jan/12 a Jan/13	4,42	-1,61	14,26	5,88	22,16
Fev/12 a Fev/13	8,34	2,67	21,11	16,74	24,84
Mar/12 a Mar/13	8,04	4,20	21,19	23,22	18,82
Abr/12 a Abr/13	6,59	4,13	18,56	23,92	13,17
Mai/12 a Mai/13	2,77	-0,54	15,46	18,75	11,94
Jun/12 a Jun/13	0,13	-3,12	12,90	16,25	9,27
Jul/12 a Jul/13	-0,23	-5,08	11,00	6,92	14,10
Ago/12 a Ago/13	-1,49	-5,92	6,81	0,55	12,10
Set/12 a Set/13	-0,51	-5,94	7,78	-2,04	16,78

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/09/2013 a 30/09/2013 e base = 01/08/2013 a 31/08/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .